

GISQ

Guião de Entrevista de Solidariedade Intergeracional

Autor: S. S. Bales

Adaptação: M. Barbosa-Ducharne¹, I. Queirós e T. Domingos

Tipo de Instrumento: Entrevista

Versão: Versão para avós e Versão para netos

População-alvo: Avós e netos (crianças e adolescentes)

Tempo de aplicação: 60 min.

Material: Guião de entrevista e cartões com escalas

Classificação: A (cf. Anexo 1)

O Guião de Entrevista de Solidariedade Intergeracional (GESI) (versão avós e versão netos) é a adaptação portuguesa do “Grandparent Intergenerational Solidarity Questionnaire e Grandchild Intergenerational Solidarity Questionnaire” (Bales, 2002), instrumento desenvolvido no âmbito da teoria da Solidariedade Familiar Intergeracional (TSFI) (Bengtson & Roberts, 1991; Silverstein, Giarusso, & Bengtson, 1998).

A teoria da solidariedade familiar intergeracional permite explorar as perceções de ambas as gerações num conjunto de diversas dimensões que se mostram fundamentais para a compreensão da coesão intergeracional.

As dimensões da relação intergeracionais consideradas no GESI (Quadro 1) são:

Dimensão Estrutural— Oportunidades estruturais para a interação/contacto intergeracional, referindo-se, nomeadamente, à distância e acessibilidade entre as habitações dos avós e dos netos, idade, saúde e vitalidade dos avós condicionando a disponibilidade para a interação, etc.

Dimensão Associacional— Atividades específicas que avós e netos podem desenvolver conjuntamente. Um item adicional avalia a frequência com que avós e netos se viram no último ano.

Dimensão Funcional— Frequência com que ambos os parceiros da díade fornecem e recebem apoio/suporte mútuo, englobando o apoio financeiro, instrumental e emocional. Esta dimensão conta ainda com quatro itens dirigidos para o grau de envolvimento dos avós nos comportamentos parentais (apenas na versão Avós).

Dimensão Afetiva —Grau de proximidade e qualidade emocional e de interação entre as duas gerações.

Quadro 1 – Dimensões e subtemas da GESI (versão avós e netos)

Constructo/ Dimensões	Indicadores empíricos	Exemplos de questões
Estrutural	Perceção das oportunidades de contacto: proximidade residencial, número de membros da família, saúde dos membros da família.	<i>Quando a avó te visita, como é que ela chega até tua casa?</i> (Versão Netos) <i>No total, quantos netos tem?</i> (versão Avós)

1 Endereço para contacto: abarbosa@fpce.up.pt

Associacional	Frequência da interação. Tipos de atividades comuns partilhadas.	<i>(Frequência com que) falam um com o outro (pessoalmente ou por telefone/telemóvel, mail) (ambas as versões)</i> <i>(Frequência com que) conta coisas acerca da sua infância?</i> (versão Avós)
Funcional	Frequência de trocas de apoio intergeracional – financeira, física e emocional. Taxas de reciprocidade na troca intergeracional de recursos	<i>(Frequência com que) vão de férias juntos.</i> (ambas as versões) <i>(Frequência com que) o avó ajuda a cuidar de ti quando estás doente?</i> (versão Netos)
Afetiva	Relatos de afeto, calor, proximidade, compreensão, confiança, respeito e entreajuda. Reciprocidade percebida nos sentimentos positivos entre membros da família.	<i>Geralmente, até que ponto tu e a avó (nome) se dão bem?</i> (ambas as versões) Até que ponto o Sr. e a (nome da neta) encontram coisas sobre as quais falar? (versão Avós)

O Guião de Entrevista de Solidariedade Intergeracional (versão avós e versão netos) foi usado no âmbito da investigação acerca das dimensões intergeracionais da díade avós-netos, sendo sido adaptado em função das faixas etárias dos netos (e.g., netos crianças, netos adolescentes) estudadas em teses de Mestrado em Psicologia que recorreram ao instrumento (Domingos, 2008; Queirós, 2005). Os valores de consistência interna, alfa de Cronbach obtidos para as versões avós e netos para idade escolar e adolescência variaram, respetivamente, entre $\alpha = .78$ e $.93$ para a escala completa; entre $\alpha = .16$ e $.32$ para a dimensão estrutural; entre $\alpha = .77$ e $.84$ para a dimensão associacional; entre $\alpha = .79$ e $.89$ para a dimensão funcional e entre $\alpha = .59$ e $.67$ para a dimensão afetiva.

Resultados destes estudos foram apresentados em várias reuniões científicas (Barbosa-Ducharne, Queirós & Domingos, 2009; Queirós & Barbosa-Ducharne, 2004, 2005)

O Guião de Entrevista de Solidariedade Intergeracional (versão avós) foi também usado no âmbito do projeto IPA – Investigação sobre o Processo de adoção, conduzido na FPCEUP sob coordenação de M. Barbosa-Ducharne, para estudo da díade avós-netos adotados, envolvendo netos crianças e adolescentes, com idade compreendida entre 5 e 15 anos e cujos resultados estão descritos em duas teses de Mestrado Integrado em Psicologia (Barroso, 2011; Monteiro, 2011) e foram divulgados em reuniões científicas (Barbosa-Ducharne, Barroso, Monteiro, & Soares, 2011). Neste estudo os valores de consistência interna, alfa de Cronbach, obtidos junto dos 61 avós foram $\alpha = .96$ para a escala completa, $\alpha = .83$ para a dimensão associacional; $\alpha = .86$ para a dimensão funcional e $\alpha = .51$ para a dimensão afetiva da escala.

Referências

- Bales, S.S. (2002). *The relation between the grandparent-grandchild bond and children's views of themselves and grandparents*. PhD Dissertation. Indiana University.
- Barbosa-Ducharne, M., Barroso, R., Monteiro, A. & Soares, J. (2011). A relação avós-netos em famílias adotivas: impacto do significado da adoção para os avós. *Atas do IV Encontro sobre maus-tratos, negligência e risco na infância e adolescência* (pp.63-67). Santo Tirso: ASAS

- Barbosa-Ducharme, M., Queirós, I. & Domingos, T. (2009) *Rapport entre grands-parents et petits-enfants : Quelles similitudes et différences entre l'âge scolaire et l'adolescence?* Comunicação apresentada no XIIème Congrès International de l'Association Internationale de Formation et de Recherche en Education Familiale (AIFREF) Précarités et Education familiale. Université de Toulouse II-Le Mirail, Toulouse, France, 1-3 abril, 2009
- Barroso, R. (2011). Barroso, R. (2011). *Perspetiva intergeracional da adoção. Cadeias intergeracionais da comunicação sobre adoção: avós, pais e netos. Estudo exploratório* (Tese de Mestrado Integrado em Psicologia, não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.
- Bengtson, V. L. & Roberts, R. E. L. (1991). Intergenerational solidarity in aging families: an example of formal theory construction. *Journal of Marriage and the Family*, 53, 856–870.
- Domingos, T. (2008). *Grandparentalidade: Estudo exploratório da relação entre avós e netos adolescentes*. Tese de Mestrado em Psicologia, não publicada. Porto: FPCEUP
- Monteiro, A. (2011). *Relação avós-netos adotados e impacto do envolvimento dos avós no processo de adoção* (Tese de Mestrado Integrado em Psicologia, não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.
- Queirós, I. (2005). *Natureza e qualidade da relação avós-netos e seu contributo para a autoavaliação global dos netos: um estudo exploratório* (Tese de Mestrado Integrado em Psicologia, não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.
- Queirós, I. & Barbosa-Ducharme, M. (2004). Natureza e qualidade das relações avós-netos. *Atas da X Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*. – In C. Machado, L. S. Almeida, M. Gonçalves & V. Ramalho (org.) *Avaliação psicológica: formas e contextos*. Vol.X. (pp.98-103). Braga: Psiquilibrios.
- Queirós, I. & Barbosa-Ducharme, M. (2005). *Nature du rapport entre grands-parents et leurs petits-enfants: Relation avec la perception de soi-même des petits-enfants*. X Congreso Internacional de Educación Familiar. Las Palmas de Gran Canaria.
- Queirós, I. & Barbosa Ducharme, M. (2007) *Nature du rapport entre grands-parents et leurs petits-enfants: relation avec la perception de soi-même des petits-enfants* in E. Knallinsky, J. Machar-go, J. Martín, J. Rodríguez & O. Medina, *Fortalezas y debilidades de la familia en una sociedad en cambio*, (pp. 467–477). Gran Canaria, Espanha: Radio ECCA.
- Silverstein M., Giarusso R. & Bengtson, V. L. (1998). Intergenerational Solidarity and the grandparental role. In M. E. Szinovacz (Ed.) *Handbook of Grandparenthood*, (pp. 144–170). Westport: Greenwood Press